



## IDENTIFICAÇÃO DE 3 NOVAS ESPÉCIES BACTERIANAS EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Gustavo Titonele Baccelli; Magda Feres (orientador) – Odontologia  
gustavo.baccelli@edu.ung.br

**Palavras-chave:** Periodontite crônica. Patógenos periodontais. Diagnóstico periodontal.

Algumas bactérias orais são responsáveis pelo início e progressão das doenças periodontais. O conhecimento atual sobre a etiologia microbiana das periodontites foi ampliado a partir dos estudos de *Socransky* e colaboradores na década de 1980, que descreveram os “complexos microbianos” na placa subgingival utilizando sondas de DNA para 40 espécies bacterianas. No entanto, sabe-se atualmente que mais de 300 outras espécies bacterianas podem colonizar o ambiente subgingival, e muitas delas têm sido sugeridas como potenciais patógenos periodontais. Porém, ainda há uma escassez de dados na literatura sobre o papel de cada uma dessas “novas” espécies no início e progressão das periodontites. Sendo assim, o objetivo desse estudo é identificar e quantificar os níveis de três dessas “novas” espécies bacterianas (*Porphyromonas endodontalis*, *Filifactor alocis* e *Selenomonas sputigena*) em indivíduos com periodontite crônica ou com saúde periodontal, na tentativa de se estabelecer melhor o papel dessas espécies bacterianas na etiologia das infecções periodontais. Foram selecionados indivíduos portadores de periodontite crônica ou periodontalmente saudáveis que procuraram voluntariamente ao atendimento odontológico na Universidade Guarulhos. Os critérios de inclusão para o grupo de indivíduos periodontalmente saudáveis foram:  $\geq 24$  dentes, ausência de sítios com PS e/ou NCI  $>3$  mm e menos de 20% dos sítios com sangramento gengival e/ou SS; e para o grupo de indivíduos com periodontites foram:  $\geq 20$  dentes,  $\geq 8$  sítios em diferentes dentes com PS  $\geq 5$  mm, NCI  $\geq 3$  mm e SS. Os critérios de exclusão

foram: terapia periodontal subgingival anterior, gravidez, amamentação, tabagismo, doenças sistêmicas que podem afetar a progressão da doença periodontal e administração de anti-inflamatórios por longos períodos de tempo. Todos os indivíduos que qualificaram para o estudo foram informados sobre a natureza, potenciais riscos e benefícios de sua participação e assinam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Guarulhos. Os parâmetros clínicos: índice de placa, sangramento gengival, sangramento à sondagem, supuração, profundidade clínica de sondagem e nível clínico de inserção foram medidos em seis sítios por dente, em todos os dentes, excluindo os terceiros molares. Nove amostras de biofilme subgingival foram coletadas por indivíduo e serão analisadas pela técnica de *checkerboard DNA-DNA hybridization*. 30 indivíduos com periodontite crônica e 10 periodontalmente saudáveis entraram no estudo, receberam monitoramento clínico e coletas das amostras microbiológicas. As amostras foram estocadas e estão em processo de avaliação. As diferenças significativas entre os níveis e proporções das três espécies bacterianas avaliadas em saúde e doença periodontal serão determinadas pelo teste Mann-Whitney e a relação entre os parâmetros clínicos e microbiológicos será determinada pelo coeficiente de correlação de *Spearman*. Significância estatística será estabelecida em 5%. Espera-se que os resultados desse estudo contribuam para o melhor entendimento da etiologia da periodontite crônica. Esse conhecimento será importante no desenvolvimento de



novas estratégias de diagnóstico e tratamento periodontal.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II-2012).

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UnG (Protocolo n.º21/2012).